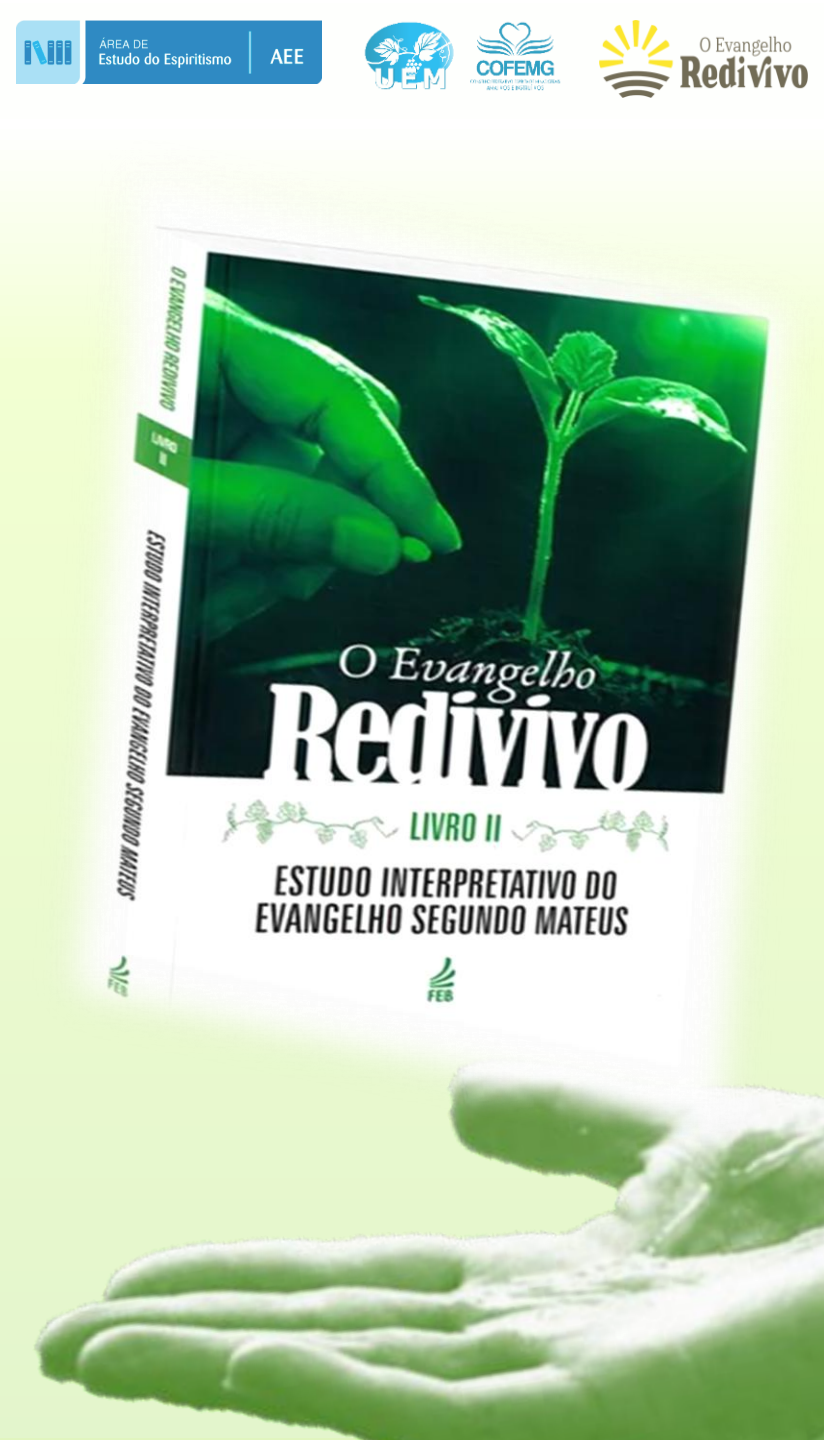




Facilitadora: Cássia Diniz

O Evangelho
Redivivo



“Dai antes esmola do que tiverdes.” — Jesus (Lucas 11:41)

A palavra do Senhor está sempre estruturada em luminosa beleza que não podemos perder de vista.

No capítulo da esmola, a recomendação do Mestre, dentro da narrativa de Lucas, merece apontamentos especiais.

“Dai antes esmola do que tiverdes.”

Dar o que temos é diferente de dar o que detemos.

A caridade é sublime em todos os aspectos sob os quais se nos revele e em circunstância alguma devemos esquecer a abnegação admirável daqueles que distribuem pão e agasalho, remédio e socorro para o corpo, aprendendo a solidariedade e ensinando-a.

É justo, porém, salientar que a fortuna ou a autoridade são bens que detemos provisoriamente na marcha comum e que, nos fundamentos substanciais da vida, não nos pertencem.



O dono de todo o poder e de toda a riqueza no Universo é Deus, nosso Criador e Pai, que empresta recursos aos homens, segundo os méritos ou as necessidades de cada um. Não olvidemos, assim, as doações de nossa esfera íntima e perguntemos a nós mesmos:

- Que temos de nós próprios para dar?
- Que espécie de emoção estamos comunicando aos outros?
- Que reações provocamos no próximo?
- Que distribuímos com os nossos companheiros de luta diária?
- Qual é o estoque de nossos sentimentos?
- Que tipo de vibrações espalhamos?



[...]É sempre reduzida a caridade que alimenta o estômago, mas que não esquece a ofensa, que não se dispõe a servir diretamente ou que não acende luz para a ignorância.

O aviso do Instrutor Divino nas anotações de Lucas significa: — Dai esmola de vossa vida íntima, ajudai por vós mesmos, espalhai alegria e bom ânimo, oportunidade de crescimento e elevação com os vossos semelhantes, sede irmãos dedicados ao próximo, porque, em verdade, o amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas.



Método Kardequiano

Dialética Socrática

Orientação de Emmanuel

Iniciar com leitura para harmonização

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** conclusão, ideia

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo
tenho algo em
comum com os
personagens
bíblicos?

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens, tempo e espaço.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. Priorizar e envolver a participação.

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?



Figura gerada via IA Gemini, 2026

Tema 20 — O Sermão da Montanha

Dar Esmola e Orar em Segredo (Mateus 6:1-6)

Passagem evangélica - Mateus 6:1-3

“1 Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos céus.

2 Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.

3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita...”

Passagem evangélica - Mateus 6: 4-6

“4 ... para que a tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

5 E quando orardes, não seiais como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.”



Contexto histórico:

Mateus 6:1-6 reflete o contexto religioso e social da Palestina do século 1, marcada pelo domínio romano e pela forte influência dos fariseus e escribas. Jesus critica práticas religiosas exibicionistas, como esmolas e orações feitas para impressionar os outros, propondo uma espiritualidade autêntica e interior, voltada apenas para Deus.

A Judeia estava sob ocupação romana, o que gerava tensões políticas e sociais. Muitos judeus esperavam um Messias libertador, e a religiosidade era central na vida cotidiana.

Os fariseus, saduceus e escribas eram líderes religiosos influentes. Suas práticas muitas vezes se tornavam formais e ritualísticas, com demonstrações públicas de piedade. Jesus confronta essa hipocrisia, chamando atenção para a sinceridade interior.

Ideias principais

A verdadeira espiritualidade deve ser vivida em sinceridade e intimidade com Deus, sem buscar reconhecimento humano.

Ideias secundárias

Caridade

Caridade discreta

Ostentação

pureza

Palavras-chave

Caridade

Oração

Segredo

Hipocrisia

O registro de Mateus
apresenta três ideias
principais:



20.1 A prática da justiça
sem ostentação.



20.2 O auxílio (esmola)
ao próximo em segredo.



20.3 A oração no
santuário íntimo.

A verdadeira conduta cristã exige a transição da praça
pública para o segredo do coração.

MOURA, Marta Antunes de Oliveira de (Org.). O evangelho redivivo: estudo interpretativo do Evangelho segundo Mateus. 1. ed. Brasília: FEB, 2020. v. 2.

NotebookLM

Estou buscando agradar a Deus em silêncio ou, de alguma forma, ainda desejo ser visto e reconhecido pelos homens?

Essa reflexão ajuda a perceber se nossas atitudes estão alinhadas com o espírito do Sermão da Montanha: justiça sem ostentação, caridade discreta e oração íntima



O Evangelho de Mateus como Manual de Conduta

O gênio de Jesus consiste em penetrar diretamente no coração da espiritualidade, afastando a massa de dogmas acumulados pelas interpretações formais.

Este Evangelho foi escrito quando o Cristianismo já tinha cinquenta anos. Seu objetivo era constituir um manual prático de instrução cristã, estabelecendo um novo jogo de padrões morais elevados para enfrentar as necessidades diárias.



Item 20.1 – Justiça praticada sem ostentação (Mt 6:1)

Alerta de Jesus: “Guardai-vos de praticar a **vossa justiça** diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis **recompensa** junto ao vosso Pai que está nos Céus.” (Bíblia de Jerusalém).

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson(Coords.). Diversos tradutores. Nova ed.rev. e ampl. 13 imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo Mateus, 6:4-6, p. 1.713.

“Guardai-vos de fazer a vossa **esmola** diante dos homens, para serdes vistos por eles. Do contrário, não tereis o **galardão** junto de vosso Pai que está nos Céus.”

BÍBLIA SAGRADA. Revista e Corrigida. Trad. João Ferreira de Almeida. 4.ed. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009, Mateus, 6:1, p. 1020.



Qual era a visão de Amélia Rodrigues?

Vivíamos em uma sociedade imediatista e superficial, pautada na violência, impiedade e interesses malsãos. Havia a valorização da presunção, da aparência e do poder temporal, assim como a habilidade sórdida das conquistas imediatas.

A justiça resumia-se ao exterior e à força física, ignorando a verdadeira moralidade

O Novo Código do Cristo

A superação da justiça retributiva pela justiça do amor



Amor Desinteressado:
Não direcionado apenas aos que merecem ou retribuem.

Amor aos Dífíceis:
Oferecido aos ingratos, aos egoístas e aos que se fizeram dífíceis de amar.

A Verdadeira Necessidade:
Estes são os que realmente necessitam do sentimento libertador, embora o ignorem.

MOURA, Marta Antunes de Oliveira de (Org.). *O evangelho redivivo: estudo interpretativo do Evangelho segundo Mateus*. 1. ed. Brasília: FEB, 2020. v. 2.

FRANCO, Divaldo Pereira. *A mensagem do amor imortal*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. 2 ed. Salvador : LEAL, 2025, cap. 6, p. 41-42.



A justiça prática e externa da religião ensinada pelas autoridades judaicas apresentava-se principalmente de três modos: por meio de **esmolas, orações e jejuns**.

Jesus fala contra a ostentação em seus ensinamentos sobre a santidade diária.

As autoridades judaicas queriam ser vistas pelos homens e atrair a atenção para si mesmas, mas não se interessavam realmente pelo caráter espiritual da religião revelada. Infelizmente, todas essas exhibições de ostentação daqueles homens continuam vivas na igreja atual.

CHAMPLIN, Russel Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2024, v. 1. it. “esmola”, p. 30.



Eliseu Rigonatti: Os Dois Sentimentos Motrizes

O Orgulho	A Humildade
Praticar o bem por ostentação.	Praticar o bem pelo bem.
Espera a glória, o aplauso e o reconhecimento humano.	Busca unicamente a satisfação íntima.
Exaltação do próprio ego.	Concorrer para a felicidade e alívio do irmão.

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*. 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2018. Capítulo 6, p. 42.

Item 20.2 – Dar a esmola em segredo (Mt 6:2-4)



O costume antigo: A esmola era frequentemente um ato público e performático.

O dano moral: O exibicionismo constrangia e humilhava o beneficiado, expondo suas privações.

A crítica de Jesus: Jesus nos ensina que não devemos “trombetear nas ruas”, para anunciar a própria caridade.



A Caridade Fraternal Segundo Emmanuel

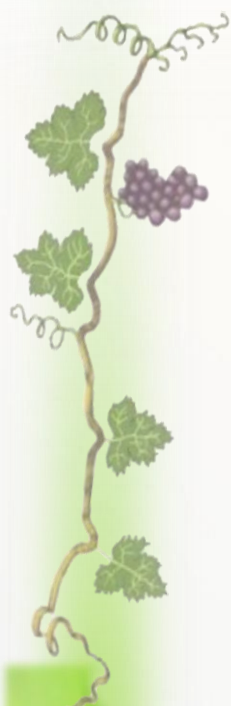
“Distribui, desse modo, a beneficência do agasalho e do pão, evitando humilhar quem te recolhe os gestos de providência e carinho; contudo, não olvides estender a caridade do pensamento e da língua, para que o bálsamo do perdão anule o veneno do ódio e para que a força do esquecimento extinga as sombras de todo mal.”

XAVIER, Francisco Cândido e Vieira, Waldo. **O Espírito da Verdade**. Por diversos Espíritos. 17 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008, cap. 79. (mensagem de Emmanuel.) p. 264.



Minhas orações são uma conversa íntima e sincera com Deus, ou acabam se tornando uma repetição mecânica ou uma forma de mostrar religiosidade?





Jesus recomenda que a esmola deve ser dada sem qualquer tipo de humilhação ou constrangimento a quem não pode se sustentar.

“Por isso, quando derdes esmola, não vos ponhais a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: Já receberam sua recompensa”.
(Mt 6:2).



Deve-se evitar, portanto, e a todo custo, a ostentação, o “chamar de atenção”, o exibicionismo, para que se possa atender a orientação deste versículo:

“Tu porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita.” (Mt 6:3)

A ação invisível aos olhos do mundo é perfeitamente visível aos olhos de Deus.

“Para que a tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará”. **(Mt 6:4)**

Auxiliar em segredo é praticar a caridade fraternal com suprema discrição.

Item 20.3 – Orar em segredo (Mt 6:5-6)

5. E quando orardes, não sejais hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.
6. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora a Teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará”. (Mt 6:5-6)



A Simplicidade e a Eficácia da Prece



Sinceridade (Não volume)

A eficácia não reside na multiplicidade das palavras, mas na pureza da intenção.



Perfeita Humildade

Orar como o publicano, reconhecendo as próprias imperfeições em vez de exaltar qualidades (evitar a postura do fariseu).



Harmonia Prévia

É imperativo perdoar ofensas e purificar o coração de animosidades antes de se dirigir a Deus.

O 'Quarto' e o 'Segredo'

O Templo Físico - Passado



Na antiguidade, acreditava-se que Deus habitava no "segredo", o lugar mais santo e remoto do templo físico de Jerusalém.

O Santuário Interno - O Cristo



Jesus ensina que o "Quarto" exprime o lugar reservado da alma. O lugar secreto e intransponível onde nos encontramos a sós com o Criador.

O verdadeiro templo é a consciência pura do indivíduo.

Allan Kardec: A Condenação das Preces Pagas

A Prece é Caridade

Um impulso do
coração, não uma
fórmula mercantil.

O Falso Intermediário

Cobrar transforma
o líder religioso em
um
“intermediário
assalariado”,
comercializando o
que não possui.

A Lógica Divina

Deus não vende
Seus benefícios.
Condicionar a
misericórdia a uma
quantia em dinheiro
é ofender a Justiça
Divina e esvaziar o
fervor do pensamento.

Em louvor da Prece



Pediste em oração a cura de doentes amados e a morte apagou-lhes as pupilas, regelando-te o coração; solicitaste o afastamento da prova e o acidente ocorreu, esmagando-te as esperanças; suplicaste a sustação da moléstia e a doença chegou a infligir-te deformidade completa; imploraste suprimentos materiais e a carência te bate à porta.

Mas se não abandonares a prece, aliada ao exercício das boas obras, granjearás paciência e serenidade, entendendo, por fim, que a desencarnação foi socorro providencial, impedindo sofrimentos insuportáveis, que o desastre se constituiu em medida de emergência para evitar calamidades maiores ...

Em louvor da Prece

que a mutilação física é defesa da própria alma contra quedas morais de soerguimento difícil e que as dificuldades da penúria são lições da vida, a fim de que a finança demasiada não se faça veneno ou explosivo nas tuas mãos.

[...] A oração, dentro da alma comprometida em lutas na sombra, assemelha-se à lâmpada que se acende numa casa desarranjada; a presença da luz não altera a situação do ambiente desajustado e nem remove os detritos acumulados no recinto doméstico, entretanto, mostra sem alarde o serviço que se deve fazer.

Em minhas práticas de fé e nas minhas atitudes diárias, estou apenas cumprindo rituais externos ou estou realmente buscando transformar meu coração e viver a espiritualidade na essência do amor, humildade e sinceridade?





Livro 11: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus.

Tema 21: O Sermão da Montanha: Pai Nosso (Mt 6:7-15). A eficácia da Oração (Mt 7:7-11)

Data: 24/08/2026



Muito obrigada!

